



Uniube

UNIVERSIDADE DE UBERABA

Programa de Pós-graduação em Educação (Mestrado e Doutorado)

PROJETO INSTRUCIONAL

DISCIPLINA: SEMINÁRIO TEMÁTICO

TEORIA E PRÁTICA DA REDAÇÃO CIENTÍFICA

As universidades que não têm um curso
de redação científica deveriam se envergonhar.
Robert A. Day

Nível: Doutorado

Área de concentração: Educação

Disciplina: Obrigatória

Créditos: 02

Carga horária: 30

Código: 308016

Semestre letivo: 2021/2

Turmas: 6ª Doutorado

Professores responsáveis: Dr. Orlando Fernández Aquino e Dr. Tiago Zanzueta de Souza

Introdução

A grave crise de saúde pública e educacional que tem impactado a educação no mundo todo, a partir de início de 2020, tem motivado a busca por novas modalidades de ensino-aprendizagem, especialmente no trânsito do ensino presencial para a modalidade remota. A disciplina de Seminário Temático no curso de Doutorado do PPGE da UNIUBE foi ministrada tradicionalmente de forma presencial, da mesma forma que as demais da proposta curricular.

No momento atual, segundo semestre de 2021, decidimos optar por um modelo instrucional, totalmente remoto, na busca por adotar um modelo adequado a esta modalidade. Para a realização deste trabalho, estudaram-se diferentes modelos de desenho instrucional de cursos *online*, dentre eles:

- O modelo ADDIE;
- A aprendizagem online colaborativa;
- A aprendizagem baseada em competências;
- As comunidades de prática;
- Desenho flexível para a educação.

A partir desta revisão, optamos por ter como referência o modelo de *aprendizagem online colaborativa* devido às seguintes razões: é o modelo que melhor se adapta a nossa fundamentação pedagógica e psicológica sobre a educação; ele apresenta a maior flexibilidade e possibilidades de aplicação na prática da Pós-graduação em Educação, já temos avançado um trecho na maturação das ideias sobre este modelo e contamos com recursos e avanços construídos nos três semestres precedentes.

Tendo essa referência, decidimos elaborar o nosso próprio modelo instrucional que denominamos **Modelo de Aprendizagem Desenvolvimental Colaborativo**. O *Modelo de Aprendizagem online Colaborativa*, tal como descrito na literatura, tem a sua fundamentação teórica na teoria estruturalista da educação, sendo que nós não compartilhamos a maioria dos fundamentos teóricos desse enfoque epistemológico; porém, quando aqui falamos em **Aprendizagem Desenvolvimental Colaborativa** estamos fundamentando na teoria da atividade de estudo e da aprendizagem colaborativa, no sentido como se compreende a partir da teoria da Zona de Desenvolvimento Próximo de L. S. Vigotski e continuadores. A teoria da atividade de estudo que nós assumimos está pautada em autores como V. V. Davidov, D. Elkonin y V. Repkin.

Ao mesmo tempo, na elaboração de nosso projeto seguimos a orientação das fases ou etapas propostas pela Profa. Lourdes Guàrdia, da UOC/Universitat Oberta de Catalunya, para o modelo de desenho instrucional que ela denomina de holístico. Aqui seguimos essencialmente essas etapas, mas pensando na aprendizagem desenvolvimental e colaborativa que se fundamenta na teoria da atividade de estudo e da zona de desenvolvimento próximo de L. S. Vigotski e continuadores.

A) Análise: perfil dos alunos, contexto e objetivos que se desejam alcançar.

A disciplina *Seminário Temático* tem caráter obrigatório para os alunos do curso de Doutorado do PPGE-UNIUBE. O Programa tem, dentre seus propósitos, formar pesquisadores de qualidade em Educação.

No caso específico da Turma 6 de Doutorado, público-alvo da disciplina no atual semestre (2021/2), pode ser caracterizada da seguinte maneira: Matrícula: 04 alunos. São mulheres 02 alunas (50%) e 02 são homens (50%); ou seja, que a composição por sexos resulta equilibrada. Em geral, são alunos de bom rendimento acadêmico e responsáveis perante a sua formação como pesquisadores. Como o tema a tratar neste seminário é estratégico para o Programa, o Seminário pode admitir outros alunos de doutorado na qualidade de ouvintes.

Objetivos e habilidades a serem desenvolvidas na disciplina:

- Dominar os conceitos básicos da redação de artigos científicos destinados à sua publicação em revistas de alto impacto.
- Desenvolver habilidades para o trabalho com autores clássicos da redação científica em nível internacional e em duas línguas estrangeiras.
- Desenvolver habilidades para o debate acadêmico *online*, observando as normas cultas das relações humanas.

- Potencializar as habilidades para as relações humanas em redes de comunicação *online*, observando as normas da Netiqueta.
- Produzir artigos científicos destinados a publicação em revistas de alto impacto.

Ementa¹

Aspectos conceituais da redação científica. Elementos pré e pós-textuais do artigo científico. Os artigos de investigação (ou publicação primária) e a metodologia IMRD (Introdução, Método, Resultados, Discussão). Metodologia dos artigos de revisão sistemática e meta-análises PRISMA (Itens de relatório preferidos para análises sistemáticas e meta-análises). Elaboração de artigos de revisão sistemática, segundo a metodologia PRISMA.

Conteúdo programático

- A redação científica: aspectos conceituais.
- Elementos pré e pós-textuais do artigo científico.
- Os artigos de investigação e a metodologia IMRD.
- Metodologia dos artigos de revisão sistemática e meta-análises (PRISMA).
- Elaboração de artigos de revisão sistemática para revistas de alto impacto.

A disciplina foca os aspectos teóricos e práticos da redação científica, com foco nos artigos científicos produzidos para sua publicação em revistas de alto impacto. Ela é cursada pelos alunos de doutorado do PPG-UNIUBE das duas linhas de pesquisa do Programa. Nela se trabalha com autores clássicos da redação científica em nível internacional (ver referências), com textos maiormente em espanhol e uma pequena porção em inglês. Os conteúdos, na maioria dos casos, não são familiares para os alunos; porém, considera-se que o trabalho com a disciplina exige grande esforço por parte dos alunos e dos professores. Estima-se que os alunos precisam dedicar em torno de 6 horas de estudo semanais, para se apropriarem corretamente os conteúdos e habilidades que se pretendem formar.

Para a realização do projeto são necessários os seguintes recursos: plataforma Google Meet. Por meio desta plataforma e outros recursos instrucionais se combinarão as sessões síncronas com as assíncronas. Se precisará de um roteiro de aprendizagem para cada unidade, textos digitalizados disponíveis no Drive da disciplina e salas online para o trabalho colaborativo em pequenos grupos e fórum de discussão. Todos os materiais usados na disciplina serão de autoria dos professores, com exceção dos textos dos autores da Redação Científica. No momento em que se escreve este projeto, todos esses recursos estão prontos para sua utilização.

a) Planejamento: previsão e cronograma

¹ A ementa genérica desta disciplina é a seguinte: “Debater temas da educação brasileira, identificando mudanças e permanências no processo de formação da estrutura nacional de ensino e da pesquisa educacional, buscando compreender os desafios e as alternativas colocados no presente”. A ementa colocada neste documento justifica-se devido ao tema específico que será objeto deste seminário.

Nesta fase tem-se elaborado o cronograma da disciplina para o segundo semestre de 2021, que se desenvolverá entre os meses de agosto e novembro desse ano. A disciplina tem um total de 30 horas; para cumpri-las foram planejadas 10 aulas de 3 horas cada, abarcando assim as quatro unidades que a integram o programa. Para facilitar o manejo da disciplina, elaborou-se um cronograma aparte que contém um detalhamento do número de horas, data, temas, metodologia, referências e recursos para cada aula, o que permite uma visão de sistema da disciplina desde o começo até o final.

O cronograma da disciplina concebeu-se aberto à inovação e às mudanças que sejam necessárias de acordo com a realidade de cada unidade, aula e necessidades do coletivo formado por alunos e professores. Depois do trabalho com cada unidade desenvolver-se-á uma análise do que pode ser melhorado ou mudado. Os professores da disciplina terão reuniões quinzenais para a coordenação das ações e avaliação do andamento dela.

b) Desenho e gestão: ensino-aprendizagem, concepção e gestão da docência.

Os recursos selecionados anteriormente serão usados no desenvolvimento de cada uma das unidades docentes, de acordo com os objetivos e conteúdos delas. O planejamento docente de cada unidade de ensino concebe-se na forma de sistema didático, no qual se preveem os objetivos, conteúdos, metodologia, recursos e avaliação de cada tema. Esses componentes didáticos de cada unidade aparecerão detalhados no cronograma da disciplina, complementado pelo roteiro de aprendizagem de cada unidade.

No desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem se combinarão os momentos síncronos com os assíncronos. Os primeiros serão utilizados para a orientação detalhada das atividades de estudo de cada unidade, seus objetivos, recursos instrucionais etc., assim como o tocante à metodologia de trabalho. Dar-se-á grande peso a aula invertida, de tal forma que os alunos se preparem corretamente para cada atividade síncrona online. Além dos momentos de orientação do estudo, haverá espaço para o esclarecimento de dúvidas e especialmente para debates *online* com a turma toda, onde cada equipe de trabalho apresentará para os demais os resultados de seu estudo, assim como a solução aos problemas e desafios colocados pelos docentes da disciplina. Os momentos síncronos coincidem com o cronograma de aulas elaborado pela Secretaria do Programa de Pós-graduação em Educação da UNIUBE.

Para o desenvolvimento das atividades assíncronas serão criadas duas salas virtuais, com a utilização de Documentos de Google. Os alunos estarão organizados em dois grupos de trabalho, de dois alunos cada, agrupados segundo a vontade deles. Cada grupo estará vinculado a sua sala virtual, sendo que o que um grupo faz não pode ser observado pelos demais e vice-versa. Cada grupo tem um coordenador, que é o responsável pela organização e desenvolvimento das atividades assíncronas da equipe. As salas virtuais dos grupos ficam abertas 24 horas, os 7 dias da semana, durante o semestre, de tal maneira que os alunos possam acessá-las, fazer suas postagens, realizar perguntas, análises e discussões a qualquer momento, assim como a redação do artigo que cada equipe deverá elaborar.

As sessões de estudo, fichamentos etc., devem ser realizados pelos alunos de forma individual e fazer as postagens no seu grupo ou fórum de debate quando tenham a informação aprimorada, de tal forma que ao *paper* do grupo se leve o resultado do estudo previamente realizado. Com a entrada dos colegas à área de trabalho colaborativo começam as atividades do fórum de discussão em grupo. O grupo pode organizar seus espaços privados de conexão *online* para aprimoramento consensual de suas ideias. O trabalho colaborativo, sob a coordenação de um deles, deve procurar o consenso e a elaboração de conclusões sobre cada unidade tratada. Esse tipo síntese é a que o grupo deve levar para os momentos de debate síncrono com a turma toda. Na elaboração dos resultados do estudo de cada tema, deve existir intenso exercício da língua culta acadêmica, de tal maneira que a escrita seja um espaço colaborativo de criação científica e de desenvolvimento destas competências por parte de todos.

Os professores da disciplina acompanharão, também de forma assíncrona, o trabalho que está sendo realizado pelos membros de cada equipe, apontando observações, correções e sugestões de trabalho, de maneira a contribuir com o desenvolvimento de cada foro de debate. Neste caso, o trabalho desenvolvido em cada unidade de ensino se considera um fórum de debate.

c) Docência

No início das atividades docentes será apresentado o presente projeto instrucional aos alunos, as pautas a seguir durante todo o semestre com respeito aos conteúdos, metodologia descrita, recursos e forma de avaliação.

Neste projeto tem-se concebido à docência como um processo de facilitação e mediação da aprendizagem e desenvolvimento profissional-intelectual dos alunos ao mais alto nível. Para isso, as diferentes unidades da disciplina serão apresentadas e acompanhadas pelos professores, segundo calendário do PPGE-UNIUBE para o segundo semestre de 2021. Nesse processo, os professores irão motivando os alunos, acompanhando-os nos seus progressos e erros e dando-lhes *feedback* de forma sistemática. Essa tarefa implica as sugestões para a melhora constante da aprendizagem, assim como os recursos e fontes que podem ser usadas, a mobilização de suas experiências prévias etc. Outro recurso importante neste sentido será a autoavaliação individual e grupal, ao mesmo tempo que dialógica. Neste enfoque, a avaliação está em função da aprendizagem e não ao invés.

Serão criadas três vias para a motivação e atenção sistemática às necessidades dos alunos: 1) um grupo de e-mail, 2) um grupo de WhatsApp e 3) os momentos assíncronos nos quais os professores assistem os alunos nos seus grupos de trabalho. Ao mesmo tempo, serão postas em prática as regras da Netiqueta para a melhor socialização e respeito das relações sociais: entre essas regras devem ser observadas: honestidade, transparência, tom neutro e profissional na comunicação, respeito às opiniões alheias, solidariedade, agradecimento, flexibilidade, sentido comum, respeito do tempo privado das pessoas.

d) Avaliação

Tem-se concebido o sistema de avaliação da disciplina de forma processual. Para isso, os professores realizarão acompanhamento sistemático do trabalho de cada grupo e de cada aluno de forma individual. Ao final de cada fórum de debate (unidade), cada aluno deve fazer uma autoavaliação de seu desempenho na unidade e a equipe a sua autoavaliação dela. Os professores contribuirão com suas observações para a avaliação das equipes. Tudo isso ficará registrado na sala virtual de cada grupo, por unidades. Esse sistema permitirá aos docentes o monitoramento sistemático do projeto e implementar os ajustes que sejam necessários em cada caso.

Ao final do semestre cada aluno e equipe deve fazer a sua autoavaliação do semestre e os professores a avaliação do projeto da disciplina, tendo em vista a sua melhoria nas próximas edições. Para isso se terá especial cuidado no registro de todas as experiências positivas e daquelas que precisam de melhoria e aprimoramento.

Para encerrar a avaliação da disciplina, os alunos devem elaborar um artigo de revisão sistemática, segundo a metodologia PRISMA. Esse artigo começa a ser redigido ao longo do semestre e será concluído dois meses após do encerramento da disciplina.

Critérios adotados:

1. Presença e pontualidade, com participação efetiva nos encontros síncronos e assíncronos: 20 pontos.
2. Planejamento e elaboração de um artigo de revisão, em dupla ou trio: 70 pontos.
3. Autoavaliação: 10 pontos.

Referências:

BATES, A. W. **La Enseñanza en la Era Digital**. Una guía para la enseñanza y el aprendizaje. Asociación de Investigación Contact North. 2020.

BECKER, H.; RICHARDS, P. B. (2011). **Manual de escritura para científicos sociales: Cómo empezar y terminar una tesis, un libro o un artículo**. Buenos Aires: Siglo XXI, 2011.

BORJA, A. 11 steps to structuring a science paper editors will take seriously. 2014. Recuperado de <https://www.elsevier.com/connect/11-steps-to-structuring-a-science-paper-editors-willtake-seriously>

BRAVO RAMÍREZ, Sandra; Hermida Castro, Demetrio. **Diretrizes para otimizar a organização da informação digital**. Universidad Oberta de Cataluña, 2020. Disponible en: <http://informacio-digital.recursos.uoc.edu/es/> Acceso em 04/04/2021.

DAY, Robert A. **Cómo escribir y publicar trabajos científicos**. Washington, DC: Organización Panamericana de la Salud, 2005.

DAY, Robert A. **How to write and publish a scientific paper**. Phoenix, AR: Orix Press, 1998.

ECO, Humberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 1996.

GIL GARCIA, Enric; GUITERT CATASÚS, Montse; ROMEU FONTANILLAS, Teresa. **Orientaciones sobre los debates virtuales**. Universidad Oberta de Cataluña, 2020. Disponible em:

http://materials.cv.uoc.edu/daisy/Materials/PID_00249968/pdf/PID_00249968.pdf
Acceso en 05/04/2021.

GUÀRDIA, Lourdes. Diseño de cursos en línea. Webinar UOC, 2020. Disponible em:
<https://www.youtube.com/watch?v=nKGjUb4KlOM>. Acceso em: 02/04/2020.

MOHER, David et al. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. **PLoS Medicine**. Volume 6, Issue 7, July 2009. | Recuperado de: www.plosmedicine.org

MURILLO, Javier F; MARTÍNEZ-GARRIDO, Cynthia; BELAVI, Guillermina. Sugerencias para Escribir un Buen Artículo Científico en Educación. **REICE. Revista Iberoamericana sobre Calidad, Eficacia y Cambio en Educación**, 2017, 15(3), 5-34.

OLAVE ARIAS, Giohanny. La publicación de artículos científicos en revistas especializadas: preguntas y recomendaciones. **Revista Académica e Institucional, Páginas de la UCPR**. N°. 88 p.65-78, 2010.

PEREIRA, Mauricio Gomes; GALVÃO, Taís Freire. Etapas de busca e seleção de artigos em revisões sistemáticas da literatura. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, 23(2):369-371, abr-jun 2014. Disponível em:
<https://www.scielo.org/pdf/ress/2014.v23n2/369-371/pt> Acesso em 02 ago. 2021.

ROMEU, Teresa. Cinco estrategias clave para la docencia en línea. Webinar UOC. Disponible en: https://www.youtube.com/watch?v=8_oA3wxFHoE. Acceso em: 02/04/2021.

SAKS, Flávia do C. Busca booleana: teoria e prática. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Paraná, 2005.

TORRES-SALINAS, D.; CABEZAS-CLAVIJO, Á. (2013). Cómo publicar en revistas científicas de impacto: Consejos y reglas sobre publicación científica. **EC3 Working Papers**, N° 13, 2013.

UNESCO. **Guía para la redacción de artículos científicos destinados a la publicación**. París: UNESCO, 1983.

UNESCO. **IBE education the saurus**. A list of terms for indexing and retrieving documents and data in the field of education. Ginevra: IBE Documentation Centre. Sixth edition. Second revision, 2007. Recuperado de: Doc.centre@ibe.unesco.org

URRÚTIA, Gerard; BONFILL, Xavier. Declaración PRISMA: una propuesta para mejorar la publicación de revisiones sistemática y metaanálisis. **Medicina Clínica**. 2010;135(11): 507-511. Recuperado de: <http://www.elsevier.es/medicinaclínica>

PEREIRA, Mauricio Gomes; GALVÃO, Taís Freire. Etapas de busca e seleção de artigos em revisões sistemáticas da literatura. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, 23(2):369-371, abr-jun 2014. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/ress/2014.v23n2/369-371/pt> Acesso em 02 ago. 2021.